| | | |
|---|---|---|
| **ACÓRDÃO DA 2ª CAMARA** | : | **AC02-G.MJMS-682/2015** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/8174/2010 |
| **PROTOCOLO** | : | 998890 |
| **ÓRGÃO** | : | PREFEITURA MUNICIPAL DE SELVÍRIA |
| **RESPONSÁVEL** | : | 1-JOSÉ DODO DA ROCHA<br>2-JAIME SOARES FERREIRA |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | 1-EXPREFEITO<br>2-PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | CONTRATO DE OBRA N° 51/2010 |
| **RELATORA** | : | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |

## I – EMENTA

CONTRATO ADMINISTRATIVO. PAVIMENTAÇÃO ASFÁL-TICA COM CONCRETO BETUMINOSO USINADO. EXE-CUÇÃO CONTRATUAL. LEGALIDADE E REGU-LARIDADE.

É regular e legal a execução financeira de contrato para implantação de pavimentação asfáltica com concreto betuminoso usinado a quente quando demonstrado documentalmente seu integral cumprimento.

## II – RELATÓRIO DA MATÉRIA

Cuida-se de Contratação Pública (Contrato de Obra nº 51/2010), pela modalidade de Tomada de Preços nº 9/2010, celebrado entre a ***Prefeitura Municipal de Selvíria*** e a empresa ***SKALLA COMÉRCIO E URBANIZAÇÃO LTDA.***, cujo objeto é a implantação de pavimentação asfáltica com concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), na Avenida João Selvirio de Souza, Rua 12 de maio, Rua Afonso Garcia Moreira, viela projetada B, Rua Sebastião Teixeira Gomes e Rua Roberto Barraco, com valor contratual no montante de R$ 508.926,15 (quinhentos e oito mil novecentos e vinte e seis reais e quinze centavos).

Impende inicialmente destacar que a 1ª e a 2ª fase do contrato em referência já se encontram julgadas por este Tribunal de Contas, por meio da Decisão Singular DSG-G.MJMS-07358/2011 (fls. 244-245), que considerou legais e regulares o procedimento licitatório e a formalização do contrato nº 51/2010.

Por sua vez, neste momento processual, analisa-se a Execução Financeira do Contrato (3ª fase).

Em sede de Análise –ANA-DEAMA-1302/2014 (fls. nº 277 a 283), a Equipe Técnica da DEAMA, inclusive mediante inspeção *"in loco"*, analisando toda documentação acostada, opinou:

> *"(...) opinamos pela regularidade do presente processo no que a etapa de execução contratual, etapa correspondente à terceira fase, estabelecida no* ***inciso III, Artigo 120 da RESOLUÇÃO NORMATIVA TC/MS N.º 076,*** *de 11 de novembro de 2013.(...)"*

Encaminhado os Autos ao Ministério Público de Contas, este emitiu o Parecer PAR-MPC - GAB.1 DR.JAC/PROCURADOR GERAL nº 2926/2014 (fls. 284 a 285), opinando pela legalidade e regularidade da prestação de contas e da execução física e financeira do contrato (3ª fase), por estarem em conformidade com a legislação pertinente.

## III – DO VOTO

Da leitura dos autos, observa-se que a Equipe Técnica e o representante do Ministério Público de Contas foram unânimes em reconhecer a legalidade e regularidade da execução do contrato nº 51/2010.

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a

similitude das cifras do saldo empenhado, do total de comprovantes de despesas emitidos e de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

| DEMONSTRATIVO DA LIQUIDAÇÃO DA DESPESA (R$) | |
|---|---|
| **Valor do Contrato** | **508.926,15** |
| **Valor do 1º Termo Aditivo** | **20.170,80** |
| **Valor Total do Contrato** | **529.096,95** |
| **Valor Total das Medições Efetivadas** | **529.096,95** |
| **Valor Total Empenhado** | **529.096,95** |
| **Valor Total dos Comprovantes de Despesas** | **529.096,95** |
| **Valor Total dos Comprovantes de Pagamentos** | **529.096,95** |
| **Saldo Contratual Físico** | **0,00** |
| **Saldo Contratual Financeiro** | **0,00** |

**IV – A DECISÃO**

**VISTOS**, relatados e discutidos os presentes autos, na 6ª Sessão Ordinária da **2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul**, proferida no dia 28 de abril de 2015, em conformidade com a ata de julgamento, por unanimidade de votos e acolhendo o parecer do Ministério Público de Contas, **ACORDAM,** os Senhores Conselheiros, nos termos do relatório e voto da Conselheira Relatora em:

1) Declarar a ***regularidade*** e a ***legalidade*** da execução financeira do Contrato de Obra nº 51/2010, nos termos do art. 120, inciso III da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS);

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

**V –** Sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Iran Coelho das Neves. Participaram do julgamento, Excelentíssimo Senhor Conselheiro Osmar Domingues Jeronymo. Presente o Representante do Ministério Público de Contas Excelentíssimo Senhor Procurador de Contas Dr. João Antônio de Oliveira Martins Júnior.

Campo Grande – MS, 8 de maio de 2015.

Conselheira Marisa Serrano

Relatora

mmm